

Introdução

Dificuldades variáveis surgem durante o processo escolar. Pode ser difícil para crianças apresentando dificuldades de aprendizagem, dominar a ortografia para escreverem adequadamente. Pouco se conhece a respeito de tais erros. Algumas publicações enfocam a dislexia, mas sem referência a outros tipos de problemas. Não se encontram pesquisas pormenorizadas sobre ortografia, no Brasil, voltadas para esta população.

Objetivos

Analisar a ocorrência de erros de escrita em crianças diagnosticadas com diversos tipos de problemas de aprendizagem, a fim de caracterizar um perfil ortográfico indicativo das dificuldades gerais mais comumente encontradas nesta população e dos processos fonológicos e ortográficos subjacentes.

Tabela 1 - Distribuição dos tipos de problemas de aprendizagem

| Problemas | Qtde N=68 | % | p-valor |
|----------------------------|-----------|-------|---------|
| TDAH | 27 | 39,1% | |
| Dificuldade escolar | 13 | 18,8% | 0,009* |
| Diagnóstico conclusivo não | 8 | 11,6% | <0,001* |
| Distúrbio de aprendizagem | 7 | 10,1% | <0,001* |
| Associados | 6 | 8,7% | <0,001* |
| Dislexia | 3 | 4,3% | <0,001* |
| Altas habilidades | 1 | 1,4% | <0,001* |
| Dificuldade ortográfica | 1 | 1,4% | <0,001* |
| Disgrafia | 1 | 1,4% | <0,001* |
| Síndrome de Prader-Willis | 1 | 1,4% | <0,001* |

Métodos

Foi examinada a escrita de 69 sujeitos avaliados por equipe multiprofissional do Laboratório de Distúrbios de Aprendizagem do Departamento de Neurologia da UNICAMP e diagnosticados com apresentando algum problema de aprendizagem. Dez tipos foram identificados: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Dificuldade Escolar, Diagnóstico Desconhecido, Distúrbio de Aprendizagem, Distúrbios Associados, Dislexia, Altas Habilidades, Dificuldade Ortográfica e Síndrome de Prader-Willis. As idades variaram entre oito anos e dois meses e treze anos e quatro meses, com uma média de dez anos e seis meses. Foram incluídos somente sujeitos em nível alfabético de escrita, sem qualquer tipo de rebaixamento intelectual. Os erros encontrados foram classificados em onze categorias e quantificados para fins de tratamento estatístico por meio dos seguintes testes: Wilcoxon, para comparar os resultados entre o principal tipo de erro e os demais; Igualdade de Duas Proporções, para comparar os percentuais de ocorrência entre todos os tipos de problemas; Correlação de Spearman para medir o grau de relação entre todos os tipos de erros; Teste de Correlação, para validação das correlações e o Intervalo de Confiança para Média. O nível de significância adotado foi de 5%.

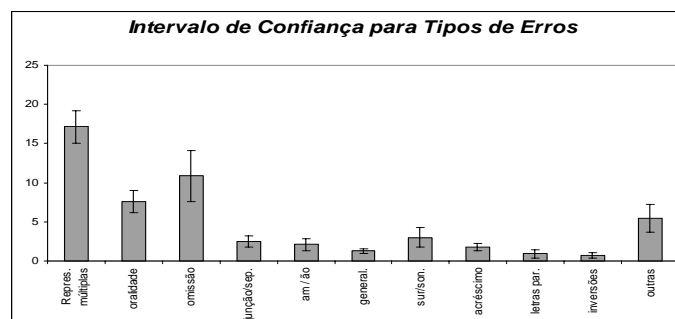


Tabela 2 - Descrição dos tipos de erros e média de ocorrência

| Tipos de Erros | Média | Mediana | Desvio Padrão | CV | Q1 | Q3 | Min | Max | N | IC | p-valor |
|--------------------------|-------|---------|---------------|-------|----|------|-----|-----|----|------|---------|
| representações múltiplas | 17,14 | 18 | 8,63 | 50,3% | 11 | 23 | 0 | 35 | 69 | 2,04 | |
| apoio oralidade na | 7,57 | 6 | 5,87 | 77,6% | 3 | 12 | 0 | 25 | 69 | 1,39 | <0,001* |
| omissão de letras | 10,95 | 5 | 13,63 | 126% | 2 | 11,5 | 0 | 48 | 68 | 3,24 | <0,001* |
| junção/separação | 2,49 | 2 | 2,87 | 115% | 0 | 4 | 0 | 12 | 69 | 0,68 | <0,001* |
| am /ão | 2,09 | 1 | 3,28 | 157% | 0 | 3 | 0 | 21 | 69 | 0,77 | <0,001* |
| generalização | 1,25 | 1 | 1,43 | 115% | 0 | 2 | 0 | 6 | 69 | 0,34 | <0,001* |
| Trocas surdas/sonoras | 2,97 | 1 | 5,29 | 178% | 0 | 3 | 0 | 26 | 69 | 1,25 | <0,001* |
| Acréscimo de letras | 1,77 | 1 | 2,14 | 121% | 0 | 2 | 0 | 9 | 69 | 0,51 | <0,001* |
| letras parecidas | 0,90 | 0 | 2,09 | 232% | 0 | 1 | 0 | 15 | 69 | 0,49 | <0,001* |
| inversões | 0,72 | 0 | 1,66 | 229% | 0 | 1 | 0 | 10 | 69 | 0,39 | <0,001* |
| outras | 5,46 | 2 | 7,69 | 141% | 0 | 9 | 0 | 31 | 69 | 1,81 | <0,001* |

Legenda: CV- coeficiente de variação; Q1 - 1º quartil; Q3 - 3º quartil; Min - mínimo; Max - máximo; IC - Intervalo de confiança

Resultados

O grupo Transtorno do Déficit de Atenção foi o mais numeroso, seguido por Dificuldades Escolares e Transtornos Associados. Somente três sujeitos foram diagnosticados com Dislexia. A maior parte dos sujeitos cursava a terceira série do ensino fundamental. O tipo de erro mais recorrente foi "Representações Múltiplas", seguido de "Omissões" e "Apoio na Oralidade", o que é indicativo das principais dificuldades que tais sujeitos encontram para escrever. Observou-se correlação significativa principalmente entre "Omissões" e "Outras Alterações", ambas tendendo a aumentar juntas. Os demais erros tenderam a uma baixa ocorrência.

Conclusão: A maior dificuldade encontrada está centrada nas "Representações Múltiplas" revelando limitações principalmente no nível ortográfico, juntamente com os erros por "Oralidade" que também envolvem tais aspectos. Os erros por "Omissão de letras" decorrem de falhas no processo de análise fonológica e de correspondência fonema-grafema, o que é reforçado pelos erros do tipo "Outras alterações" que dependem das mesmas habilidades. Os sujeitos com problemas de aprendizagem apresentaram falhas principalmente em processos ortográficos seguido de processos fonológicos. A baixa ocorrência de erros por "Inversão" e por "Letras Parecidas" indica ausência de dificuldades de natureza visual-espacial. A compreensão de tal perfil pode fornecer elementos importantes para diagnóstico e intervenção. Os tipos de erros encontrados são os mesmos observados em crianças sem problemas de aprendizagem.